#### Introdução a Ciências de Dados

# Aula 2: Selecionando Métodos e Ajustando Modelos

Francisco A. Rodrigues ICMC/USP francisco@icmc.usp.br







# Aula 2: Selecionando Métodos e Ajustando Modelos

- Modelos preditivos
- Overfitting
- Bias-variance tradeoff
- Escolhendo modelos







#### Aprendizado supervisionado

- No aprendizado supervisionado, o objetivo é ajustar um modelo preditivo a partir de um conjunto de exemplos de modo que o modelo seja capaz de prever dados não observados.
- Matematicamente, modelos preditivos são função que, dado um conjunto de exemplos rotulados, constrói um estimador.

$$y = f(X, \theta) + \epsilon$$

Erro ou ruído representa a informação que não está presente no modelo.

Estimadores podem ser vistos como funções.





#### Classificação

**Definição formal:** Dado um conjunto de observações:

$$D = {\mathbf{X}, \, \mathbf{y}, \, i = 1, ..., N}$$

f representa uma função desconhecida (função objetivo).

$$y_i = f(X_i, \theta) + \epsilon_i$$

- Essa função mapeia as entradas nas saídas correspondentes.
- O algoritmo preditivo aprende a aproximação, que permite estimar valores de f para novos valores de X.

#### Classificação

$$y_i \in \{C_1, C_2, ..., C_n\}$$

#### Classificação

Classificação de documentos:





Sports Science News







# Regressão

**Definição formal:** Dado um conjunto de observações:

$$D = {\mathbf{X}, \, \mathbf{y}, \, i = 1, ..., N}$$

• **f** representa uma função desconhecida (função objetivo).

$$y_i = f(X_i, \theta) + \epsilon_i$$

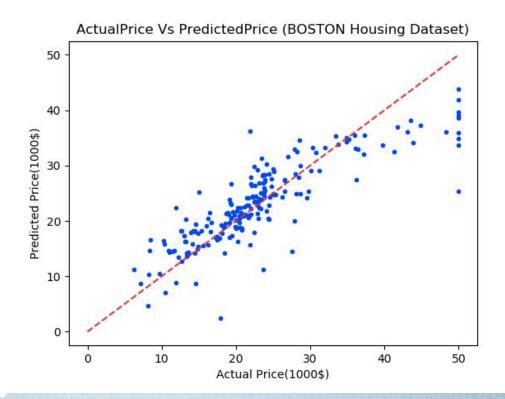
- Essa função mapeia as entradas nas saídas correspondentes.
- O algoritmo preditivo aprende a aproximação, que permite estimar valores de f para novos valores de X.

#### Regressão

$$y_i \in \mathbb{R}$$

# Regressão

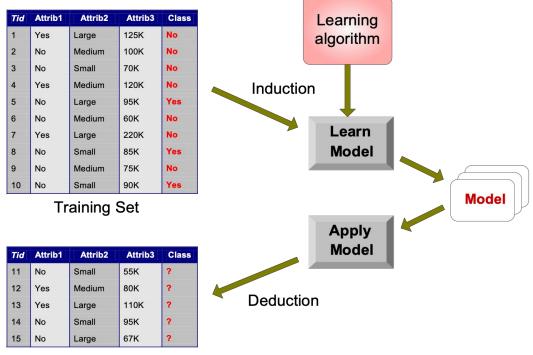
#### **Exemplo:**







# **Etapas**



Test Set



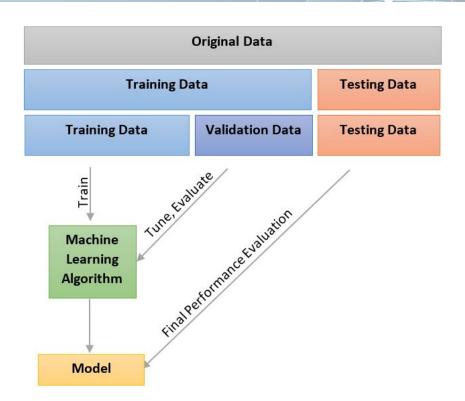




#### Método hold-out

No método hold-out, os dados rotulados são divididos em dois grupos:

- p% são usados no treinamento
- (1-p)% para teste.



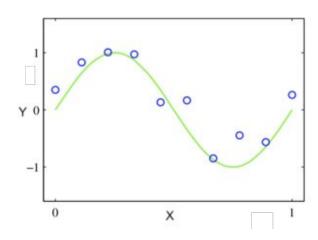




- Muitos problemas em aprendizado de máquina consideram os mesmos ingredientes:
  - O primeiro ingrediente é um conjunto de dados D=(X, y), onde X é uma matriz de variáveis independentes e y é o vetor de variáveis dependentes.
  - 2. O segundo ingrediente é modelo  $f(x,\theta)$ , onde f é uma função dos parâmetros  $\theta$ .
  - 3. O terceiro ingrediente é a função custo  $C(y, f(x, \theta))$  que permite determinar o quanto o modelo f é adequado para predizer  $\mathbf{y}$ .

#### **Exemplo:**

 $1.D(\mathbf{X},y)$ 



#### 2. Modelo

$$f(\mathbf{x}, \theta) = \sum_{j=0}^{M} \theta_j x^j$$

#### 3 Função Custo

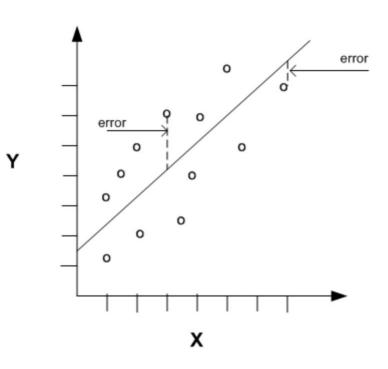
$$E(\theta) = \sqrt{\frac{1}{N} \sum_{n=1}^{N} \{f(x_n, \theta) - y_n\}^2}$$





#### Erro quadrático médio:

$$E(\theta) = \sqrt{\frac{1}{N} \sum_{n=1}^{N} \{f(x_n, \theta) - y_n\}^2}$$







- O modelo é ajustado encontrando-se os valores de  $\theta$  que minimizem a função custo.
- Uma pergunta básica se refere ao ajuste dos parâmetros do modelo:

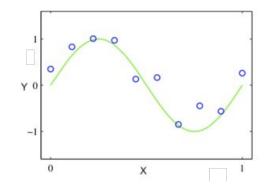
Quais são os melhores valores dos parâmetros do modelo que permitam generalizar e prever dados desconhecidos com precisão?





- Exemplo:
- Os dados foram gerados a partir da função:

$$y = \sin(2\pi x) + \epsilon$$



- Onde  $\epsilon$  tem distribuição uniforme com média zero e desvio padrão  $\sigma$ .
- Vamos supor que temos acesso apenas aos pontos em azul e não conhecemos a curva original



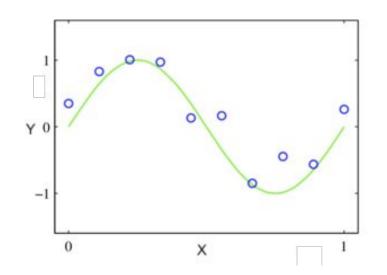


Vamos considerar algumas possíveis curvas para modelar os dados:

Polinômio de grau M:

$$f(\mathbf{x}, \theta) = \theta_0 + \theta_1 x_1 + \dots + \theta_M x_M = \sum_{j=0}^{M} \theta_j x^j$$

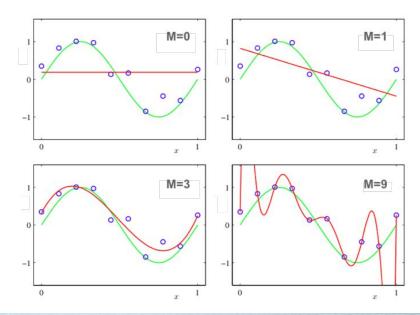
$$E(\theta) = \sqrt{\frac{1}{N} \sum_{n=1}^{N} \{f(x_n, \theta) - y_n\}^2}$$



Qual o melhor valor de M?

$$f(\mathbf{x}, \theta) = \theta_0 + \theta_1 x_1 + \dots + \theta_M x_M = \sum_{j=0}^M \theta_j x^j$$

N = 10 observações

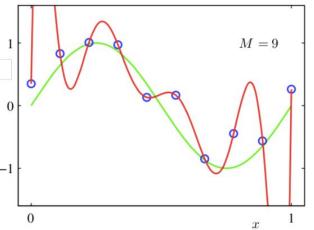


#### **Overfitting**

**Overfitting**: Ocorre quando um modelo se ajusta muito bem ao conjunto de dados anteriormente observado, mas se mostra ineficaz para prever novos resultados.

 Nesse exemplo, temos 10 pontos e um polinômios de grau 9.

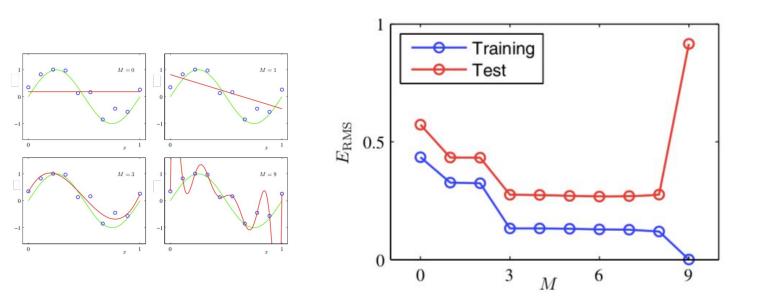
 O modelo está super adaptado aos dados de treinamento.







N = 10 observações

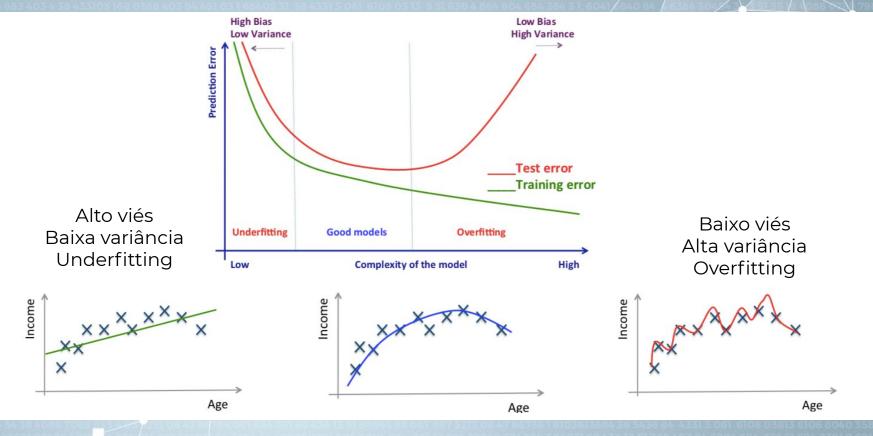


Quando aumentamos a complexidade do modelo, ocorre um super ajuste.





#### Viés-variância (bias-variance tradeoff)



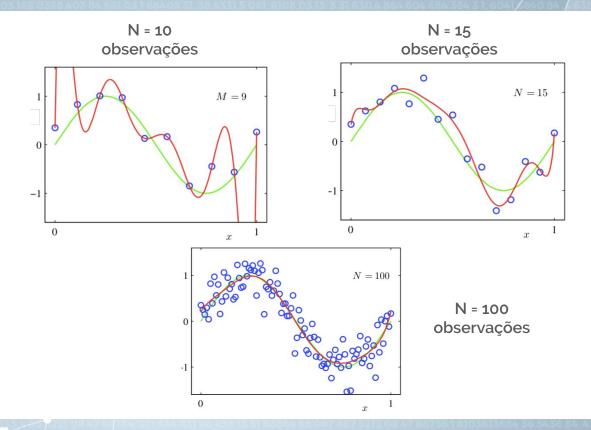


#### **Escolha dos Modelos**

Há uma relação entre a quantidade de dados e a complexidade do modelo.







#### Escolha do Modelo

Há relação entre o viés e variância e isso influencia na escolha do modelo.

Assim, questões fundamentais são:

- Como escolher um modelo?
- Quais parâmetros usar?
- Como validar os modelos?

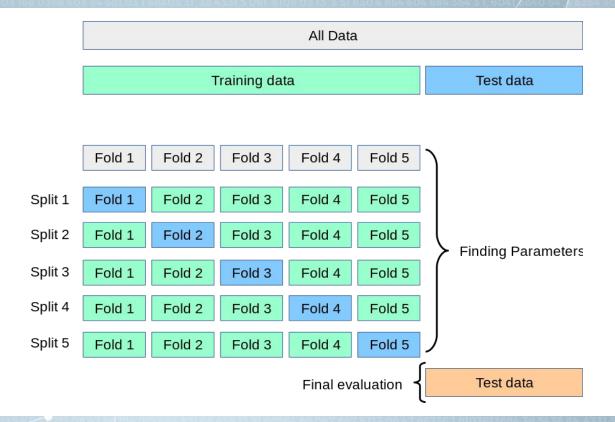
#### Escolha do Modelo

- Escolhendo o melhor modelo envolve a redução da variância e viés.
- Infelizmente: não há nenhum método científico padrão para isso.
- Como escolher complexidade ótima e conseguir erro mínimo no conjunto de teste?
- Erro no treinamento n\u00e3o \u00e9 uma boa estimativa do erro no conjunto de teste.
- Podemos usar validação cruzada.





# Validação cruzada



# Validação cruzada

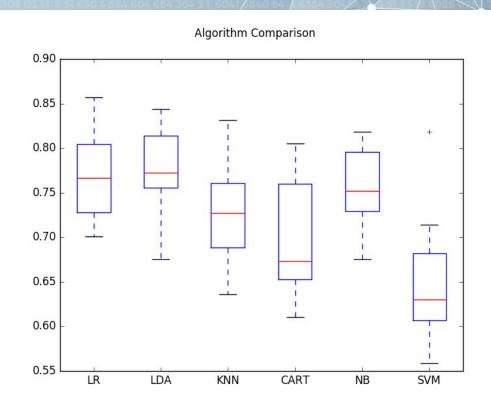
- Na validação cruzada, todos os dados rotulados são usados.
- Pode haver grande variação nos resultados de cada classificação, pois uma fração 1/k dos dados são colocadas no conjunto de teste.
- A média de todas as classificações reduz a variância de todo o processo.
- Validação não serve para determinar a precisão do modelo, mas para escolher os atributos e modelos.
- Após a validação, usamos todo o conjunto de dados para ajustar o método de classificação ou regressão, para aplicar no conjunto de teste.



# Validação cruzada

Usamos validação para as seguintes tarefas:

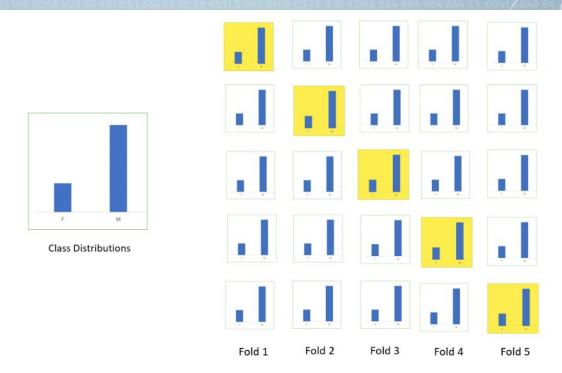
- Comparar modelos.
- Escolha dos parâmetros do modelo (ex. grau do polinômio).







#### **Casos estratificados**



Manter a distribuição das classes em cada fold.







# Sumário

#### Selecionando Métodos e Ajustando Modelos

- Modelos preditivos
- Overfitting
- Bias-variance tradeoff
- Escolhendo modelos







# **Leitura Complementar**

- Bishop, Pattern Recognition and Machine Learning, Springer (capítulo 1).
- Online https://www.microsoft.com/en-us/research/uploads/prod/2006/01/Bi shop-Pattern-Recognition-and-Machine-Learning-2006.pdf
- Lindholm et al., Supervised Machine Learning, 2019. http://www.it.uu.se/edu/course/homepage/sml/literature/lecture\_not es.pdf